



O projeto *JACUI, O RIO QUE CORRE COM O TEMPO 1ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do Sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho. O projeto *Jacuí, o rio que corre com o tempo 1ª edição 2019* tem como produtor cultural Tunna Entretenimento e Audiovisual Ltda., empresa Sancal Contabilidade Jurídica, na função contábil; SLX Comunicação Digital Ltda., na função de direção de produção; Eduardo Amorim ME, na função de ministrante do Curso de Fotografia para documentários. O período de realização é do dia 1º de julho de 2019 a 15 de maio de 2019. Classificado na área de Audiovisual: produção de cinema média-metragem, 48 minutos de duração, seu valor total é de R\$ 239.920,00, e não indica outras fontes de financiamento. Os locais de sua realização são Porto Alegre, Triunfo, Rio Pardo, Agudo, Salto do Jacuí e Passo Fundo.

Apresentação do projeto, segundo o proponente

Baseado nos contextos históricos, sociocultural e ambiental que acercam o percurso do Rio Jacuí, de sua nascente a sua foz, passando por Porto Alegre, Triunfo, Rio Pardo, Agudo, Salto do Jacuí e Passo Fundo, focando na sua história, cultura, economia, fauna e flora, pesca, turismo e lazer. Serão captadas imagens em full hd (1920X1080p) e para enriquecer mais esta obra utilizaremos filmagens aéreas com Drone, imagens de arquivos, fotos, mapas e efeitos especiais, além de depoimentos de moradores das localidades, profissionais da área dos temas abordados, fatos históricos e culturais.

Metas

Realizar a produção de um documentário de média metragem de 48 minutos, 1 lançamento média-metragem, 1 exibição gratuita em Porto Alegre, 1 exibição gratuita em Triunfo, 1 exibição gratuita em Passo Fundo, 1 exibição gratuita na Universidade da FEEVALE Novo Hamburgo, 1 Curso de Fotografia para documentários.

Na dimensão simbólica, o proponente afirma que “o rio que corre com o tempo e vai registrando nas memórias o passado, construindo o presente e projetando o futuro com suas histórias e cultura de diversas etnias, assim é o JACUÍ, um rio que banha o estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Possui cerca de 800 quilômetros de comprimento e sua vazão média na foz é da ordem de 1 900 metros cúbicos por segundo. O nome “Jacuí” é originário do tupi que significa “rio dos jacus” (îaku, jacu e 'y,rio). Sua nascente fica localizada à menos de 500 metros da nascente do rio Passo Fundo, no município de Passo Fundo. O rio Jacuí é navegável desde o Rio Guaíba até a cidade de Cachoeira do Sul na altura da Ponte do Fandango. Este rio é de vital importância para o estado e para os municípios em que passa, sendo fonte de irrigação de lavouras, sustentando famílias que dependem da pesca e possuindo diversas áreas licenciadas para extração de areia, atividade de suma importância econômica e social para o Rio Grande do Sul. O rio Jacuí também é muito utilizado para passeios e esportes náuticos, apresentando no seu percurso cachoeiras, matas e encostas de pedras vulcânicas, despertando para a realização do Turismo Sustentável praticado por pessoas que respeitam e mantem a natureza preservada.”

Na dimensão econômica, pretende, “com esta produção, contribuir para o fomento e incremento da economia da cultura do nosso estado, gerando empregos diretos e indiretos nas localidades onde o documentário será produzido, fortalecendo a cadeia produtiva cinematográfica com produtos de qualidade e conteúdos diferenciados, resultando na formação de um mercado de qualidade para a cultura e agregando valores as produções de audiovisual do nosso Estado.”

Na dimensão cidadã, “através dos conteúdos do documentário, pretende contribuir para uma tomada de consciência nos diversos segmentos participantes, criando novas atitudes, abrindo para novas consciências, propiciando um conhecimento diferenciado do habitual. Desta forma estaremos contribuindo para um processo de formação ética, cultural e educacional, com destaque para o segmento da conscientização dos valores ambientais e a sua preservação urgente. Todas as ações previstas no projeto, exibições do documentário, distribuição e o Curso de Fotografia serão oferecidas gratuitamente.”

É o relatório.

2. O projeto em tela tem os documentos comprobatórios em anexo, o que facilita sua análise. É um projeto que apresenta relevância, pois apresenta uma equipe experiente, o ministrante do curso de fotografia para documentário, Eduardo Amorim, é bastante experiente o que garante um curso de 16 horas e um conteúdo programático sem reparos. A produção do documentário voltado ao tema da consciência ambiental é sempre bom ouvir, ver e refletir sobre nosso papel em uma mudança necessária de hábitos. O projeto é oportuno quando apresenta gratuidade em todas as exposições, lançamento e no curso de fotografia, estimular a preservação ambiental, e valorização ecológica. As exposições gratuitas, onde as pessoas podem participar de atividades formativas, culturais, interativas e de construção de diálogos voltados para melhorar o meio ambiente. A narrativa do documentário dá um peso maior para o argumento, protagonizado pelos seus moradores. Podem ser consideradas evidências para a história, na medida em que podem ter um valor documental, mas também um valor de construção de um discurso sobre o passado e futuro do rio Jacuí.

3. Glosa

Item 1.13 Transporte Dourado Bus R\$ 9.000,00 LIC/RS. Conforme a IN art. 15, é vedada à aplicação de recursos do Pró-Cultura RS/ LIC para o pagamento das seguintes despesas: III - combustível; total da glosa: R\$ 9.000,00.

4. Condicionantes

Na liberação de recurso, apresentar o plano de prevenção e proteção contra incêndio PPCI dos locais dos eventos, nas contratações de artistas e técnicos profissionais seguir os termos da lei do artista 6533/decreto 82385 de 1978 e respeitar as normas de segurança do trabalho NR 10, NR 18 E NR 35. E a disponibilização do acesso para deficientes físico e mobilidade reduzida, cadeirantes e seus acompanhantes.

5. Em conclusão, o projeto *Jacuí, O Rio Que Corre Com o Tempo 1ª Edição 2019* é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 239.920,00** (duzentos e trinta e nove mil e novecentos e vinte reais), solicitados ao Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 26 de março de 2019.

Luis Antonio Martins Pereira

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS